

Visita à Casa Mãe e às Fontes da Congregação - Grupo de língua portuguesa

De 12 de Julho a 15 de Agosto de 2015

Nos passos de Ana Maria Javouhey ...

Vindas de alguns lugares e culturas diferentes, todas trazíamos no coração o desejo de aprofundar e de conhecer melhor a vida de Ana Maria, trazíamos o desejo de revitalização humana e espiritual. Chegadas à Casa Mãe, fomos acolhidas calorosamente pela nossa Madre Geral, pelo Conselho e por toda a Comunidade.

A nossa peregrinação iniciou-se, propriamente, com as palavras de abertura de Soeur Claire Houareau que nos convidou a renovarmos a nossa vida consagrada: a olharmos o passado com gratidão, a vivermos o presente com paixão e a abraçarmos o futuro com esperança; a mergulharmos profundamente no Carisma de Ana Maria Javouhey e na história da Congregação. Também nos aconselhou a repor calmamente as nossas forças físicas e espirituais. Imbuídas no espírito Ana Maria Javouhey, vivenciado na celebração do dia 15 de julho, partimos para as Fontes da Congregação.

A nossa primeira paragem foi em Chamblanc, onde tivemos a possibilidade de visitar Chivres, local onde casaram os pais de Ana Maria; Jallanges, local onde nasceu Ana Maria; Seurre que evoca o batismo de Ana Maria e onde renovamos as promessas batismais; Besançon, lugar onde Ana Maria teve a *Visão* e Souvans, onde Ana Maria bateu no sacrário a pedir auxílio. Todos estes lugares foram percorridos em clima de oração.

Outro momento marcante desta peregrinação, foi a visita às duas *florestas memória da abolição da escravatura* onde se encontram plantadas 49 árvores em cada uma das florestas. Estas foram plantadas pelos descendentes dos escravos da Guiana, de Maná e do Senegal.

A nossa segunda paragem foi em Chalon-sur-Saône, onde fomos visitar a Igreja de S. Pedro, local da consagração das primeiras 9 Irmãs, nascendo assim a Congregação das Irmãs de São José, a 12 de maio de 1807. Aí, também renovámos os nossos votos de consagração.

Avançando com o roteiro rumo a Cluny, tivemos a oportunidade de ver e de tocar a casa que deu o nome à nossa Congregação, de rezar junto ao túmulo da Madre Teresa Javouhey (a primeira superiora da comunidade), de estar na *sala da Confiança* e de ver a porta por onde ela passava para receber a comunhão na casa das Irmãs de Santa Marta. Para melhor compreender a nossa história

e Carisma, tivemos a graça de ouvir o historiador Padre Georges AUDUC, um grande amigo e apaixonado pela vida e obra de Ana Maria Javouhey.

Ainda durante a permanência em Cluny, fomos a Taizé, a Paray le Monial e a Autun, onde Ana Maria se encontrou muitas vezes com os Bispos (“amigos e inimigos”).

Fomos também visitar a igreja de Cluny e as ruínas da grande abadia de Cluny dos monges Beneditinos tendo como guia a Sr. Claude Marie.

Finda a peregrinação às Fontes, regressámos à Casa Mãe e, mais uma vez, fomos, afetuosamente, acolhidas pela nossa Madre Geral, pelo Conselho e pela Comunidade.

Depois de restabelecidas na nossa Casa Mãe, a nossa peregrinação continuou com a ida a Sacré-Coeur de Montmartre e a Notre-Dame des Victoires (peregrinação anual da Casa Mãe, porque a nossa Fundadora confiava as suas viagens missionárias a Nossa Senhora das Vitórias).

Até ao momento, a nossa peregrinação tem sido muito enriquecedora e profunda, despertando, em nós, um maior amor pela nossa Fundadora e Congregação.

A partir de hoje, iremos entrar noutra peregrinação interior (retiro) e confiamo-nos às vossas orações, assegurando-vos as nossas.

Sempre unidas,

O grupo de peregrinação às Fontes 2015.